ANO 24.º TERÇA-FEIRA, 9 DE JANEIRO DE 1945 N.º 7947

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Modéstia

Racine, depois de acabar o plano da sua tragédia «Fedra», teve esta palavra admiravel:

—A minha peça está concluida. Agora só me resta escrever os versos.

Goethe enalteceu o espirito do poeta e costumava dizer:

—Antes de se fazer alguma coisa, é necessário saber o que se quere.

Os improvisadores geralmente caminham ao acaso, escorregam e caem. Do russo Dostoïewsky, afirmava-se que, emquanto escrevia os seus espantosos romances, recebia em jactos a inspiração que ás vezes o levava a descobrir regiões cerebrais, ignoradas.

Não sabia em que direcção marchava?

Sómente isto: Dostoïewsky pensava atentamente, demoradamente, sôbre a obra em projecto, fixando-lhe as linhas e os limites. Assim que começava a escrever «apareciam-lhe coisas» com que ele não contava, alargando-lhe a visão e mergulhando-o como Plotino no invisivel.

Esta rarissima e preciosa faculdade faz parte dos atributos do génio que, como é sabido, não conhece escola nem tertulia. Evitava, porém, qual Racine ou Goethe, a surpresa de seguir a sua pena como o cão o seu dono.

O dom da improvisação aparece, aqui e acolá, em felicissimos lampejos, nos poetas, nos matemáticos, nos oradores, nos generais e nos banqueiros de Balzac. E' um relampago do inconsciente. Provocá-lo equivale a inutilizá-lo. Esperar que ele se manifeste o mesmo vem a ser que fugir dele. O que se dá, na literatura, na arte e na filosofia, observa-se também na vida, até na sua forma correntia, prosaica e raza. Entre nós, os improvisadores pululam, inventando, dirigindo e reinando como borboletas sôbre uma flor melada.

Oliveira Martins que, á fôrça de trabalho, de estudo e de fulgurações superiores, pertence á categoria dos grandes portugueses, apontava como um defeito das nossas camadas intelectuais a tendência para criar e fabricar á maneira de Deus—um pouco de barro e um sôpro animador.

Ainda nos não emendámos.

Dominados pela vida dos sentidos, em que o brilhante tem maior papel que o judicioso e o sensato, tomamos as nossas impressões como revelações, e a nossa facil oratória como o lume das profecias.

Quando é que aprenderemos a ver em nós, não o fulgôr, a rajada, a grandiloquência, mas sómente o saber humilde, a técnica segura que tanto se aplica ao pão que se cultiva como ao poema que se escreve?...

Correu a notícia

da morte de Vitor Manuel

ROMA, 9—A casa real do principe Humberto anunciou hoje não ter fundamento a notícia da morte do rei Vitor Manuel. Há muito tempo circulavám boatos de que o estado de saude do rei era mau, mas sem qualquer confirmação. Nos circulos monárquicos de Roma consta que o rei sofreu um pequeno ataque cardiaco.—(Reuter).

MORREU UMA ROTHSCHILD

NOVA YORK, 9—Faleceu a baronesa Nelly de Rothschild, que tinha 58 anos. Viera de Paris para os Estados Unidos em 1940.—(R.).

O «Times» lamenta

que as fôrças britânicas

sejam usadas na guerra civil da Grécia

quando fazem falta na batalha

contra a Alemanha

LONDRES, 9—Embora a situação em Atenas se tenha finalmente esclarecido, a situação politica na Grécia piorou desde a conferência de Atenas e depois da nomeação do arcebispo Damaskinos para regente, diz o «Times» num artigo de fundo de hoje. Êste jornal declara:

«E' supremamente desagradável o facto, que nos surge agora, de o apoio britanico e os abastecimentos serem afastados da frente de batalha contra a Alemanha para serem mobilizados, mais uma vez, como factor decisivo da «guerra de liquidação» que o general Plastiras ameaçou declarar se os contingentes e partidarios da ELAS se não submeterem e licenciarem, sem condições de garantia. Tal é o plano da campanha que não é uma solução concebivel do conflito grego. A solução pela fôrça, com tropas britanicas e abastecimentos empregados como instrumentos de vitoria de uma das facções, não traz qualquer alivio possivel.

O jornal continua: «A unica esperança dum acôrdo duradouro e justo é ainda a negociação e o compromisso e acôrdo entre a Frente Nacional de Libertação e os outros partidos gregos. Êsses objectivos parecem ter sido abandonados progressivamente, de tal forma que a oposição se vê agora obrigada a escolher entre a rendição incondicional e a liquidação. Causa profunda ansiedade êsse facto».

Declarando que, devido a motivos militares o poder da Grécia está de momento nas mãos dos inglêses, o «Times» escreve: «Deve preguntar-se inevitávelmente, porque é que parece ser empregado êsse poder: para destruir ou para romper a Frente Nacional de Libertação? Pode preguntar-se ainda porque é que as sondagens militares da ELAS, para umas tréguas, foram encaradas, ao que parece, sem qualquer valor; e porque é que foi posta de lado a abertura politica para se chegar a um acôrdo, feita pela ELAS na conferência de Atenas, que parecia e parece ainda oferecer uma base razoável de discussão.—(R.).

Na Birmania

as fôrças aliadas

entraram em Shwebo

KANDY, 9—Comunicado do Q. G. do Sueste da Asia—«Na frente do 14.º Exercito, as fôrças indianas, que entraram em Sswebo, em 7 de janeiro, estão a consolidar as suas posições. Outras fôrças travam combate a noroeste daquela cidade. Foram ocupadas posições do inimigo em Kinu, aproximadamente a 24 quilómetros ao noroeste de Shwebo, no caminho de ferro Myitkyina-Mandalay.

Na frente do 15.º Exercito, tropas britanicas e fôrças da Real Marinha do Guerra indiana estiveram empenhadas numa violenta acção com o inimigo ao noroeste de Akyab.

A leste do rio Kaladan, 20 quilómetros ao sul de Kyauktaw, aviões em patrulha bombardearam posições do inimigo».—(R.).

Atenção á gripe!

Como medidas preventivas

ainda não há como preservar-se do frio

e evitar a debilidade do organismo

Rara é a pessoa que não se queixa de gripe ou que não acusa a existencia de um caso ou mais na familia. Os medicos—aqueles que têm conseguido escapar—têm visto consideravelmente elevado o numero de chamadas e os farmaceuticos não têm tido mãos a medir para satisfazer as receitas clinicas ou as simples requisições dos leigos, que se medicam por sua conta e risco.

Na realidade, têm-se observado nos ultimos dias muitos casos de autentica gripe, em geral, e felizmente de caracter benigno e sem as graves consequencias que acompanharam esta doença, noutras épocas de epidemia. A par da gripe, ha, porém, tambem muitos casos da simples constipações, embora fortes, mas sem complicações de maior.

A causa deste aumento sensivel dos casos de gripe e de constipação foi evidentemente o frio—causa indirecta, é certo, mas seguramente a determinante, visto que, com o frio, diminuem as condições de resistencia das vias respiratorias superiores, e, portanto, aumentam as possibilidades do acesso dos virus e outras agentes que provocam a gripe e as constipações. E' esta via comum da entrada para as infecções, que explica, naturalmente, a confusão do vulgo entre as duas doenças, as quais, no entanto, os clinicos distinguem com facilidade. Assim, a gripe, que é mais prolongada e possue maior grau da gravidade, caracteriza-se, entre outros sinais, por febres mais altas, arripios, dores articulares e uma grande prostracção, ao passo que a constipação é acompanhada de um simples estado febril e de catarros nasais, naso-ferringeos ou ainda de bronquite. Conforme o virus que a provoca—e já se conseguiram isolar diversos—a gripe apresenta outros sintomas variaveis. E' o que tem sucedido ultimamente, pois se verificam uma nitida fotofobia, isto é, uma grande impressão nos olhos perante a luz, e alguns incomodos gástricos.

Embora o assunto tenha sido objecto de estudos aturados, o problema da imunização contra a gripe não está ainda resolvido, nem completamente esclarecido. Os americanos e ingleses, especialmente, chegaram já a algumas conclusões de alto valor cientifico e entre nós alguem trabalha tambem dedicadamente no assunto. Depois de se terem conseguido isolar algumas especies de virus causadores da doença, anunciou-se mesmo já a preparação de uma vacina, mas, por emquanto, nenhuns resultados concretos permitem assegurar que se encontrou a forma de evitar a doença.

Praticamente, portanto, nada ha a fazer contra a gripe a não ser tomar uma serie de precauções destinada a evitar o enfranquecimento do organismo e, particularmente, das vias respiratorias. A famosa prescrição do professor Ricardo Jorge—*abafa-te, abifa-te e avinha-te*—ainda é o grande preventivo contra a gripe. Além de um bom resguardo contra o frio e duma alimentação cuidada, convem naturalmente usar um desinfectante nasal qualquer, e evitar os locais de aglomeração, já que a gripe é altamente contagiosa. Em caso nenhum, porém, se devem encorrer a muitos dos remedios especificos, embora conhecidos ou em moda, sem prescrição medica, porquanto têm indicações precisas e o seu emprego pode ás vezes ser prejudicial ao organismo já debilitado.

Um programa de conferências

O novo Congresso dos Estados Unidos iniciou as suas sessões. Dentro de uma esmana a Camara dos Comuns voltará a reunir-se. O presidente Roosevelt inaugurará oficialmente o seu quarto mandato no próximo dia 20. Entre fevereiro e março estão previstos os seguintes acontecimentos diplomáticos: uma conferência preparatória dos ministros dos Estrangeiros das grandes potencias a realizar em Londres; a conferência dos Três grandes a realizar em local ainda não revelado e em data ainda não fixada definitivamente; a conferência pan-americana convocada para a cidade do México; uma reunião dos representantes das Nações Unidas, a realizar em Washington, para apreciação dos planos elaborados em Dumbarton Oaks. Esta actividade excepcional basta para revelar a existência de problemas graves cuja solução se torna, á medida que o tempo decorre, cada vez mais urgente.

Sabe-se que os americanos aceitaram o comando de Montgomery para uma parte importante das suas fôrças expedicionárias que se encontram na Europa. A revelação de que a modificação de comandos no campo de batalha se produziu no dia 17 de dezembro (vinte e quatro horas depois de Rundstedt desencadear o seu ataque) prova que a lição de 1918 foi aproveitada. Os Aliados fizeram num dia a tarefa que lhes levou cinco dias a realizar quando Ludendorff passou á ofensiva na primeira conflagração. E' pos-

(Continua na 7.ª pag.)

A guerra aproxima-se

das fronteiras

da Austria

ESTOCOLMO, 9—Os jornais dizem saber que as autoridades governamentais e administrativas de Graz, na Austria, a 80 quilómetros da fronteira da Hungria e a 44 quilómetros da fronteira da Jugo-Eslavia, estão a transferir rápidamente as suas instalações para locais muito mais distantes. A maquinaria das fabricas de Graz está também a ser transportada para outros locais.—(U. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Vida musical

A orquestra Filarmonica de Lisboa realiza depois de amanhã no Capitolio, um grande concerto popular

Depois de amanhã, quinta-feira, a grande Orquestra Filarmonica de Lisboa realiza no vasto salão do Capitolio o seu primeiro concerto da serie denominada «Concertos Populares».

Vai ser um autentico acontecimento artistico, pois a notavel organização musical sob a direcção do dr. Ivo Cruz, reaparece aumentada na sua composição e vai executar um programa sensacional, em que figuram obras de Tschaikowsky, Mozart, Schubert, Wagner e do seu ilustre director.

Ainda está na memoria de todos o concerto que esta orquestra realizou há tempos também no Capitolio e em que os criticos tiveram palavras de incitamento para que se repetissem estas audições no sentido de fazer divulgar a boa musica a todas as camadas sociais de Lisboa.

A orquestra desta vez aparece consideravelmente aumentada, para o que se está a proceder á ampliação do palco.

Não é, portanto, de admirar o interesse que a iniciativa está despertando e que sejam já poucos os bilhetes que restam á venda.

O concerto, como acima dizemos, é dedicado ás camadas populares, por isso os preços dos bilhetes tambem não poderiam fugir á expressão «popular». Assim, teremos cadeiras a 4$50 e 5$50, poltronas e balcões a 8$00 e camarotes a 37$50. E' o que se chama um verdadeiro brinde de «Boas Festas».

Construção de escolas primárias

Integrado no plano dos Centenários, efectuou-se esta tarde, na Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais, um importante concurso público para a construção de 146 edificios destinados a escolas primarias dos dstritos de Lisboa, Leiria, Setubal, Santarém, Portalegre, Evora, Beja e Faro.

A emprentada, constituida por êstes trabalhos, vai á praça pela segunda vez e está licitada em 19.415.390$00.

A ESFERA

Saiu o n.º 106 desta revista

Ler nêste número, agora posto á venda, as grandes reportagens da actualidade: — O SEGREDO DA RESISTENCIA ALEMÃ—QUEM E' O MARECHAL von RUNDSTEDT — PALAVRAS E FACTOS DA FRENTE OCIDENTAL—4 IRMÃS NUUMA CERRAÇÃO.

Artigos e crónicas: NA HORA PRESENTE, pelo dr. Alfredo Pimenta; OFENSIVA NO OCIDENTE, por um comentador militar; GESTA DE EPOPEIA, por Saturio Pires; PANORAMA INTERNACIONAL, por Joaquim Lança; OS BANDARRAS DA GUERRA OU AS PROFECIAS NÃO REALIZADAS; «NEO-REALISMO», por Alvaro Bernardes; CRONICA DA QUINZENA, por Félix Correia; A HERANÇA DE LUIZ RENAULT, por Eduardo Frias; A CHAVE DOS GRANDES MISTERIOS DA POLITICA, por Edmundo Fortes; LIVROS QUE EU LI, por Jorge Vernex e Pedro Lima; A ACTIVIDADE MAÇONICA EM PORTUGAL, por C. M.; AS MINHAS AVENTURAS NO PAIS DOS SOVIETES, pelo eng. Alexander Rehbock. Publica ainda as habituais secções feminina, de xadrez, e palavras cruzadas. Um número que corresponde á categoria desta revista portuguesa de actualidades internacionais. UMA FOTOGRAFIA, NA CAPA, DO GRANDE CABO DE GUERRA MARECHAL VON RUNDSTEDT. «A ESFERA» vende-se em todo o Pais ao preço de 1$50. Pedidos a R. do Alecrim, 65—Lisboa.

Teatros e Cinemas

Opinião dum artista

O actor Sergio de Almeida foi um artista muito popular, cujas anecdotas e as partidas engraçadas que fazia constantemente lhe deram uma fama desusada, a ponto de ainda hoje se contarem nas tertulias dos actores.

O Sergio, como andava em pandegas até altas horas, quando ia para o trabalho, sentia-se mal e dizia então para os colegas:

—O' rapazes... Senão fôssem os ensaios de dia e os espectáculos á noite, ser actor era uma vida maravilhosa!

EFEMERIDES

1919: primeira representação, no teatro S. Luiz, do drama historico em 4 actos «Egas Moniz», original de Jaime Cortesão, desempenhado pelos seguintes artistas: Angela Pinto, Lucinda Simões, Beatriz Viana, Maria Fronteira, Ferreira da Silva, Antonio Pinheiro, Robles Monteiro, Carlos de Oliveira, Samwel Diniz, Tomaz Vieira, Teodoro dos Santos, Holbeche Bastos, Francisco Judicibus, Joaquim de Oliveira, Artur Duarte, Francisco Sena e Diogo Teixeira.

Aniversário natalicio: o actor Estevão Amarante (Estevão Amarante Carvalho Meneses da Silva).

A estreia de Emilia Candeias no Casablanca

Constituiu um exito, a apresentação da popular artista Emilia Candeias, no espectáculo que Alfredo Matos, ontem apresentou no Casablanca.

Mais uma vez ficou demonstrado que este conhecido homem de teatro, sabe o que quere, e para onde vai.

Alfredo Matos, que desde que está explorando o Casablanca, tem apresentado todos os seus espectáculos á base de artistas nacionais, embora tambem apresente artistas estrangeiros, desta vez enriqueceu o seu programa incluindo um nome bem conhecido do nosso teatro ligeiro, que é Emilia Candeias.

Ficámos maravilhados com esta artista, embora de há muito se saiba o valor artistico que ela possue, mas a causa que originou semelhante coisa, foi o critério, assim como o bom gosto que imperou em todos os numeros que Emilia Candeias nos apresentou.

O primeiro, intitulado «Quinas de Portugal», é uma autentica apoteose patriotica; o segundo, é uma homenagem prestada á nossa provincia do Alentejo, em que Emilia nos brinda com uma canção que é um verdadeiro primor, e o terceiro, é um lindo fado, alusivo á Senhora da Saude, em que ela dá largas aos seus largos recursos vocais.

Nesta breve resenha, destacamos neste espectáculo a graciosidade da bailarina espanhola Dolita Dias, assim como os progressos que Mimi Alcobia revela de dia para dia.

Maria Augusta, jovem cantadeira, muito bem nos fados que cantou. Raul Nery e Miguel Ramos, tambem mostraram ser artistas de recurso. Guilhermina Paiva, artista experiente, vai muito bem em todos os numeros que apresentou.

Satisfez-nos tambem os trabalhos apresentados por Fabianino em ilusionismo, assim como o de Karlist com os seus bonecos falantes, onde há muita graça e espirito.

João Aleixo, com o seu acordeon, revelou-nos ser um grande artista nesta modalidade, tão rara entre nós.

Rosauto Guerra, moderna estrela de baile espanhol, entre vários bailados que apresentou, brindou-nos com um Vira português. Bravo, muito bem, Rosauto...

Miss Mengo, jovem contorcionista portuguesa, causou em nós profunda simpatia pela maneira simples e despretensiosa como executa todos os seus dificeis trabalhos.

Este espectaculo, que é um autentico brinde que Alfredo Matos deu aos frequentadores deste Salão-Teatro, é apresentado pelo popular artista José Rocha que, dia a dia, acusa fortes progressos como «régisseur».

Não queremos, na nossa simples critica deixar de registar o valor da Orquestra Internacional, agrupamento artistico que revela um conjunto admiravel e digno de apreço.

Guardámos para o fim a critica ao leve trabalho apresentado por Leite Rosa. Confessamos que não nos admirámos, porque já sabemos de há muito o valor e gosto que este artista possue, mas temos que lhe dar os nossos parabens.

Sim, senhor, sr. Leite Rosa.

Assistência numerosa e seleccionada, prova cabal de que o Casablanca é, na actualidade, a casa de espectáculos preferida pelo publico da capital.

J. R.

Atrás do reposteiro

Em substituição da peça «A Fidalga de Arronches», entrou hoje em ensaios, no Variedades, a comedia «Os Anjinhos».

—O actor Silvestre Alegrim declinou o convite que lhe foi feito para ingressar na companhia Brunilde Judice-Alves da Costa. Nessa organização entrou o contra-regra Antonio Amaral.

—Uma peça de Armando Vieira Pinto, que chegou a estar anunciada para um dos nossos primeiros teatros, vai agora ser interpretada por um grupo de amadores.

—Fernando Santos, Almeida Amaral e Lourenço Rodrigues estão a escrever uma revista para a empresa Antonio de Macedo.

—Adoeceu repentinamente o actor Carlos Baptista, da companhia Maria Matos, que foi substituido pelo seu colega João Perry.

—O acordeonista Antonio Mestre vai ingressar na companhia do Apolo. A revista em ensaios, que tem vindo anunciada com o titulo «A Vitória», passou a chamar-se «O Fado da Mouraria».

—Regressou de Madrid a artista Enriqueta Vallés. Tambem de Espanha, onde foi tratar de assuntos referentes á sua empresa, chegou o empresario José Miguel da Costa.

—Chegou hoje de madrugada a companhia dirigida por Alves da Silva, que deu ontem o ultimo espectaculo em Almeirim.

—No dia 17, realiza-se um espectaculo no teatro Joaquim de Almeida, no Montijo, com a peça «Frei Luiz de Sousa».

—Um telegrama de Valencia (Espanha) para um dos nossos empresarios informa que um incendio destruiu o circo desmontavel que o empresario Carcellé tinha há pouco adquirido em Lisboa e que era um dos melhores da peninsula.

—O Cine-Teatro de Niza passou a ser explorado pela empresa distribuidora de filmes S. I. F.

—A actriz Celia Gamez deve vir este ano a Lisboa dar uma série de recitas. O tenor Alberto Ribeiro, que faz parte da sua companhia, é esperado hoje ou amanhã, a-fim de tratar da sua situação militar, regressando a Espanha logo que lhe seja concedida a respectiva licença.

Primeiras exibições

«Um barco e nove destinos», no Tivoli

O drama, que cabe num barco, excede as possibilidades e as dimensões da noticia que um diário, não da especialidade, dedica á estreia dum filme. As suas intenções humanas, as situações trágicas, as próprias legendas, toda a substancia do drama, em total e em pormenor, constituiram motivos de largos comentários. Trata-se duma situação dramática inumeras vezes registada durante a guerra, a dos naufragos dum navio afundado, abandonados durante largos dias ás furias do mar, expostos a mil perigos, até aos de cada qual em luta consigo próprio e com todos os outros. A pessoa humana acusa ainda em tal caso as suas tendências e as da vida que antes levou, mas passa por metamorfoses que acabam por pôr a nu a verdade de cada um. E terminaria por se despir de todas as convenções se a esperança da volta á vida não provocasse o regresso de todas as vaidades e interêsses.

A tudo isto se assiste, com permanente emoção, com irreprimivel ansiedade, nêste filme inspirado numa novela de John Steinbeck e superiormente realizado por Alfred Hitchcock que nos dá a perfeita ilusão da realidade, a autentica sensação do drama. As figuras dos nove naufragos estão todas certas, até a do inimigo que afundou o navio e se acolhe ao

(Continua na pag. seguinte)

Adquira o ULTIMO LIVRO de EÇA DE QUEIROZ
CRÓNICAS DE LONDRES . . . 20$00
que acaba de ser publicado pela EDITORIAL AVIZ
R. da Trindade, 20, 2.º — LISBOA
Brevemente mais um volume dos INÉDITOS e DISPERSOS do grande escritor:
CARTAS DE EÇA DE QUEIROZ . 20$00

O Socorro de Inverno

O sarau do Coliseu

Voltou hoje a reunir-se, no Ministerio do Interior, a comissão executiva do Socorro de Inverno, que tomou conhecimento da marcha dos trabalhos em curso para a realização do sarau desportivo no Coliseu dos Recreios, bem como da adesão das agremiações que nele tomam parte.

O espectaculo, para o qual vigoram os preços normais do Coliseu, será abrilhantado pelas bandas da G. N. R. e da Policia de Segurança Publica. Depois de se tratarem outros assuntos relacionados com a campanha do Socorro de Inverno, resolveu-se que os srs. governador civil de Lisboa, director geral dos Desportos e major Cesar Oom fôssem amanhã, ao palacio de Belem, convidar o Chefe do Estado a presidir ao festival no Coliseu, ao qual assistirão membros do Govêrno e outras entidades oficiais.

A comissão volta a reunir-se de hoje a oito dias.

Na provincia

COIMBRA, 9.—Os «caloiros» tambem vão colaborar na cruzada do Socorro de Inverno, promovendo um grande baile, que se realizará no dia 30 do corrente, sob o patrocinio do chefe do distrito, no ginásio do Liceu de D. João III, e será abrilantado por duas orquestras.

O PORTO pelo telefone

Guarda-nocturno bastante zeloso

PORTO, 9.—O guarda-nocturno que faz serviço na Praça de D. João I comunicou aos seus superiores que, durante a noite passada, um audacioso gatuno furtou, duma montra-reclame ali instalada, e pertencente ao seu cliente Carlos Pinto, um casaco de senhora no valor de 10 contos e quatrocentos escudos, o qual pertencia ao Deposito Popular de Peles, da rua de Santa Catarina.

Embate de uma camioneta com uma moto

A's 14 e 30 deu-se na Praça da Liberdade violento embate entre a camioneta de carga N R-10.00, guiada por Francisco Lucio, de Valadares, e a moto T T 15-43, tripulada pelo sr. Arnaldo Castro, residente na rua do Rosario, 16. Do embate resultou ficar gravemente ferido o motociclista, que foi conduzido ao hospital numa viatura da Alfandega do Porto, que na ocasião passava no local. O condutor do carro foi preso. No local juntou-se enorme multidão.

Mulher acometida por um boi

A lavradeira Maria Dias Gonçalves, em serviço na quinta da Serpente, em Canelas, Gaia, foi esta tarde violentamente acometida por um boi, que lhe causou graves ferimentos lesões internas. Conduzida pelos bombeiros de Gaia ao hospital, recebeu ali os primeiros socorros, tendo-se recusado a ficar internada.

Morte duma figura popular

Em casa de sua irmã, sr.ª D. Carlota Cirne, no Marco de Canavezes, faleceu, com 54 anos de idade, o capitalista sr. Antonio Cardoso, da conhecida familia das Cardosas, da Praça da Liberdade. Com o seu falecimento desaparece uma das figuras mais curiosas da antiga boémia portuense e um dos primeiros que nesta cidade se notabilizaram com automoveis em corridas. O cadaver de Antonio Cardoso é ainda hoje transportado para esta cidade, onde amanhã se realizará o funeral, a hora ainda não determinada.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

FURTOS NOS «ELECTRICOS»—Os gatunos furtaram ao sr. António Tavares de Carvalho, avenida Santos Dumont, 67, quando seguia num «electrico» a carteira com 3.750$00; e á sr.ª D. Maria Manuela Pinheiro Lacerda, rua Neto Viana, 31, r/c, uma malinha de mão com documentos e dinheiro.

PROEZA DE GATUNOS—Os gatunos entraram, por arrombamento, na residencia do sr. José Rodrigues, rua Carlos Testa, 19, r/c., donde levaram roupas e mais objectos.

VIDA ASSOCIATIVA

Reune-se depois de amanhã, pelas 20 horas, a assembleia geral da Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, para apreciação das contas e eleição dos corpos gerentes.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*

Arcadia
O Dancing N.º 1 da capital
Apresenta sempre as mais sensacionais atracções internacionais

5.ª FEIRA GRANDIOSO **BAILE DE MASCARAS**

Grande triunfo da atracção internacional
Estrelas de Espanha
com os bailarinos
HISA DE VARIM
JUAN OBRADOR
DOLLY FOUR GIRLS AND GUIMO

DUAS GRANDES ORQUESTRAS DE RITMO MODERNO
ASTROS MELODICOS
E SEUS CANTORES
ARCADIA-BOYS
com o solista JOÃO SILVEIRA
E OUTRAS ATRACÇÕES

BREVEMENTE ESTREIA EM PORTUGAL DA PARELHA DE BAILE
MERY MELLY

«LA TOJA»
PASTA DENTIFRICA

Espelho d'Agua
Todos os dias:
Almoços e Jantares Concêrto com primoroso serviço de cozinha
Orquestra «IBÉRIA»
SÁBADO, 13: 1.º Baile de Máscaras

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Pela sr.ª D. Maria Helena de A. e Vasconcelos Pinto Leite Alpoim Moreira, foi pedida em casamento para seu filho António Carlos de A. e Vasconcelos Alpoim Moreira, a menina Maria da Conceição de Moncada Alpoim Sousa Mendes, gentil filha da sr.ª D. Maria da Conceição de Moncada Alpoim Sousa Mendes e do sr. capitão de fragata engenheiro construtor naval Silvério Coelho de Sousa Mendes. O enlace realizar-se-á brevemente.

GENERAL DOMINGOS DE OLIVEIRA

O antigo chefe do Govêrno, sr. general Domingos de Oliveira, festejou hoje, rodeado pela sua numerosa família, as suas bodas de oiro de casamento.

Tribunal dos Generos Alimentícios

O Tribunal Colectivo dos Generos Alimentícios julgou e condenou, em três processos, Francisco Jeronimo da Silva, de Sintra, por ter á venda vinho com deficiencia de produção alcoolica e córante artificial, respectivamente nas multas de 100$00, 316$00 e 500$00 e 100$00 de imposto; Carlos Ribeiro, de Lisboa, vendedor ambulante de pão, por não ter pesado o pão no acto da venda, em 200$00 de multa e 50$00 de imposto; e Francelino Rosa Vidal, de Lisboa, por ter mandado uma menor vender leite falsificado com água, em 3.500$00 de multa e 50$00 de imposto.

Teatros e Cinemas

(Continuação da pag. anterior)

barco ainda no cumprimento duma missão sinistra, mas lógica, sem hesitações, nem fraquesas, ainda que os olhos se lhe humedeçam de lagrimas. Desempenho extraordinário, como o filme, especialmente por parte da grande actriz Tallulah, de Bankhead, Milliam Bendix, Walter Slezak, Marie Anderson, John Hodiac e Heather Angel.—*Visor 54.*

«Um crime quási perfeito», no Olimpia

«Um crime quási perfeito», é um filme perfeito no seu género e perfeitamente representado por Tom Conway, Jane Randolph e Harriet Hilliard. E é bem acompanhado no programa por outro «Vidas Paralelas», um filme de amor em plena guerra e também representado com brilho por James Ellison, Jane Wyatt e Kent Taylor. Completam o programa dois jornais da guerra.—*Visor 53.*

«O Espião Assassino» é, todos os dias, no Coliseu, o maior triunfo cinematográfico

Tal como aconteceu em todos os cinemas estrangeiros, «O Espião Assassino» está, entre nós, atraindo e enchendo de interêsse e de entusiasmo todo o publico. Vivo demónio é êsse Zarnoff, o audacioso espião, contra quem a policia joga vezes sem conta a própria vida:—de modo que êste filme, em que o vêmos praticando os seus crimes de espionagem, desafiando continuamente o poder das autoridades e cuja acção, sempre emocionante, se alonga por 31 partes, cheias de imprevistos lances, satisfaz inteiramente, como nenhum outro, a curiosidade do publico de todas as idades. Que ninguém deixe de o ver esta noite e todos os dias, em «matinée» e á noite.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O leque de Lady Windermere».
TRINDADE—A's 21 e 45—«A Rosa enjeitada».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A pobreza envergonhada».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A marcha de Lisboa».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A canção nacional».
CASABLANCA—A's 21 e 30—«Music-hall»

CINEMAS

S. LUIZ—«O moderno Casanova».
TIVOLI—«Um barco e nove destinos».
EDEN—«Milhões como nós».
POLITEAMA—«Sargento York».
GINASIO—«A mulher dos meus sonhos».
ODEON—«Nós, as raparigas...».
PALACIO—«Nós, as raparigas...».
CAPITOLIO—«Festa a bordo».
COLISEU—«O espião assassino».
OLIMPIA—«Um crime quási perfeito».
LYS—«Politica feminina».
CENTRAL—«Hotel imperial».
REX—«Agora, mando eu».
TERRASSE—«Politica feminina».
PROMOTORA—«Ao toque do clarim».
SALÃO IDEAL.
R. AMADORA—«Superstições diabólicas».

AMANHÃ, NO PORTO

SA' DA BANDEIRA—«O gaiato da rua».
COLISEU—«A vizinha do lado».
S. JOÃO—«Sangue negro».
RIVOLI—«Os médicos não acreditam...».
TRINDADE—«A irmã do seu criado».
OLIMPIA—«A irmã do seu criado».
AGUIA DE OURO—«Uma luz em Alger».
CARLOS ALBERTO—«Eis a França!».

Berta Cardoso

LUSO
Palácio de S. Roque
Travessa da Queimada, 8-A

Carlos Ramos

Hoje, ás 21 e 30, uma noite de grande categoria, com BERTA CARDOSO (a voz d'oiro do fado) e CARLOS RAMOS (a voz sentimental), abrilhantam o programa Alice de Oliveira, Maria José, Julio Peres, Duarte Pais e Mario Saude. Acompanhamentos pelos excelentes musicos *Jaime Santos* e *Martinho de Assunção. Direcção artistica de Luiz Barbosa.*

Teatro Nacional D. Maria II
Hoje e tôdas as noites, às 21.45
O Leque de Lady Windermere
Domingo, a tarde, teatro para pequenos: «O Anão gigante» e o «Auto da Pastora perdida e da Velha Gaiteira».
Brevemente, a célebre tragédia de Shakespeare para reaparição de Alves da Cunha «OTELO»

MARIA VITORIA 2 sessões, ás 20 e 45 e 22 e 45
A gloriosa revista popular
A Marcha de Lisboa
com Mirita-Vasco e uma grande Companhia e o já famoso Trio Alonso
Brevemente: A opereta A INVASÃO

APOLO Emp. António de Macedo
Telef. 2 8645
Hoje, ás 20,30 e ás 22,45
A revista do luxo e da gargalhada!
A Canção Nacional
com AMARANTE, HERMINIA SILVA, CARMENCITA AUBERT, RICARDO SANTOS CARVALHO, MARIA SIDONIO, CARLOS ALVES, JOAQUIM PRATA e outros artistas

TRINDADE Telef. 20000 Hoje às 21,45
ULTIMA SEMANA DUM ÊXITO
A ROSA ENJEITADA
com LALANDE, Antonio Silva, Hortense Luz, Assis Pacheco, Villaret, Ribeirinho

VARIEDADES 2 SESSÕES A's 20 e 45 e 22 e 45
Ultimas representações da comédia portuguesa de grande exito
A POBREZA ENVERGONHADA
com Maria Matos, Erico Braga e toda a Companhia

Loja da América
APRESENTA
as ultimas novidades em malhas, tecidos p.ª lingerie e meias
R. DO OURO, 208

CASABLANCA PARQUE MAYER Hoje, às 21 e 30 horas
UM ESPECTACULO NONSTRO
Grande triunfo das estreias de ontem
35 FORMIDAVEIS ARTISTAS 35 — 15 GRANDIOSAS ATRACÇÕES 15
KARLIST — EMILIA CANDEIAS — VALLERY COM O SEU CÃO CALCULADOR — LOLITA DIAZ — JOÃO ALEIXO — MISS MENGO
LAS 8 PILY e MILY — MARIA AUGUSTA — ROSARIO GUERRA
FABIANINO — Mimi Alcobia — Guilhermina Paiva — Raul Nery
Miguel Ramos e José Rocha «regisseur»
ORQUESTRA INTERNACIONAL
O melhor programa de Lisboa só no
CASABLANCA
ENTRADA 7$50 ESCUDOS

MIAMI O MAIS ELEGANTE E ANIMADO DANCING DE LISBOA
TODAS AS NOITES UM GRANDIOSO PROGRAMA DE NOTAVEIS ATRACÇÕES, com
RIMA y sus 3 MACARENAS
A alegre ORQUESTRA CARAVANA com o maestro FRED TRINSHER e outras grandes ATRACÇÕES
5.ª FEIRA, 11: 1.º BAILE DE MASCARAS

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA
HOJE E TODAS AS NOITES ÁS 23 HORAS
Um sensacional programa de variedades com as melhores atracções internacionais
e o QUINTETO MURILLO
e a famosa parelha de baile clássico espanhol
VELEZ-ARAQUE

São Luiz 2.ª SEMANA
O moderno Casanova
Direcção de Sam Wood com Gary Cooper, Tereza Wright e Franck Morgan
T. 2772—A's 21,30

TIVOLI Um barco e nove destinos
A's 21 e 30 TELEF 50595
com Tallulah Bankhead e William Bendix

POLITEAMA Sif TEL. 26305
Sargento York
com Gary Cooper (1.º prémio da Academia) Joan Leslie e Walter Brennam
A's 21.30

EDEN Milhões como nós
A's 21,30 Telef. 2 0768
com Patricia Roc, Eric Portman e Anne Crawford
«Matinées» diárias

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
Nós as raparigas
com Diana Barrymore, Robert Cummings e Kay Francis

CONDES As canções unidas
A's 21 e 30
com Mapy Cortez, Ramon Arfengod e Domingos Soler

Ginásio A's 21,30 T. 20565
6.ª semana
A mulher dos meus sonhos
Agfacolor com Marika Rökk
Direcção de Mundial Filmes

CAPITOLIO No Salão, às 21
FESTA A BORDO
Alarme na cidade dos rapazes
Telefone 27493

CENTRAL Tel. 24894
Às 21 e 30 h.
Hotel Imperial
Clarão no Horizonte

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15
Agora mando eu!
Namorada

LYS tel. 48560 A's 21 e 15
Política feminina
Um caso de amor

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21 e 15
POLITICA FEMININA
UM CASO DE AMOR

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
A MULHER DO CABELO VERMELHO
com Mirian Hopkins

Música Sacra
Realiza-se um concerto de Musica Sacra, ámanhã, dia 10 de Janeiro, ás 21,30 horas na
Igreja Evangelica Alemã
Palhavã
Carros electricos: «BENFICA» e «CARNIDE»
ENTRADA LIVRE

NOVIDADE LITERARIA
Um livro de interêsse geral do conhecido colonialista
Francisco Gavicho de Lacerda
OS CAFRES
SEUS USOS E COSTUMES
1 vol. de 160 págs. profusamente ilustrado.... Esc. 15$00
À venda nas livrarias. Pedidos à LIVRARIA RODRIGUES — Rua do Ouro, 188 — LISBOA

ECOS

A campanha do Socorro de Inverno veio convencer-nos duma cousa—a necessidade de sacudir a inercia e de reagir contra os «peros mortos». Os resultados já obtidos são mais que animadores, porque significam um êxito sem precedentes.

Que feitiço impediu que, nos anos anteriores, se colhessem os mesmos frutos?

O temor do insucesso, o receio de acometer a critica de bota-abaixo. Ha fatalismos que são filhos duma excessiva prudencia. Este é um deles e, dos mais notaveis. Perante necessidades prementes e urgentes, as contemplações e as delongas sómente revelam inibições da vontade. E' o sistema do bicho chamado anfisbenio o qual, quando se decide a caminhar, recua ou fica parado.

■

O governo brasileiro escolheu já a comissão que deve vir a Portugal, em data ainda não fixada, a-fim de limar algumas arestas relativas ao acôrdo ortografico. Esperamos que, em contacto com a nossa Academia de Ciências, leve a bom termo a sua missão.

Esta questão, que muita gente julga de pouca importancia, faz parte das defesas essenciais da nossa lingua, a-fim de manter-se, incorrupta e una.

Que aconteceria se o capricho e a anarquia se encarregassem de proclamar o alvedrio ortografico?

■

Temos diante dos olhos a carta dum homem que fala sobre a guerra como se ele tivesse o segredo de a resolver, em 24 horas, com a sua caneta.

—«Eu penso que os exércitos combatentes deveriam cair nos braços uns dos outros e proclamar a paz geral».

Tenha cuidado, sr. Tristão, porque as suas ideias não são inteiramente pacificas nem mesmo tranquilas. O seu evangelismo pode estar a servir de capa a um belicismo perigoso...

■

Noël Till—pseudonimo dum ilustre diplomata estrangeiro—no seu livro «Le Sens des Choses» diz o seguinte:

—Considerai a girafa, de pescoço longo e rigido, empoleirada alto, como se usasse «andas», tão terrivelmente embaraçada, quando quere pastar a erva no chão, a seus pés, e tão exposta a apanhar canelões. Reparai no elefante, pobre granadeiro entre os mamiferos, sempre em dificuldades para se ocultar, sendo sob tal ponto de vista muito menos favorecido que os animais de pequeno corpo e patas curtas.

Sustenta Noël Till que não devemos considerar só as semelhanças nos seres e nas coisas, mas sauentar bem as diferenças.

Que ha de mais oposto que a girafa e o elefante?

Apesar disso, foram criados pelo mesma genio fecundo e dotados com aptidões inconfundiveis, admiraveis.

Entre os homens existe uma maneira de pensar que se esmera em aplicar a tudo a mesma medida: tudo igual, tudo igual, á maneira dos alfinetes empilhados numa caixa. Ora a vida tanto se manifesta pela semelhança como pela diferença. Todos nós somos portugueses, filhos da mesma Patria, não é verdade?

Isso, porém, não nos força a uma uniformidade intoleravel. Na unidade, existe a variedade. Na multiplicidade, o parentesco. O pensamento e a consciencia revelam personalidade—modos diferentes de agir e reagir. A um médico eminente ouvimos isto que nos pareceu acertado:

—Em cada organismo, as doenças assumem um caracter particular como em cada fonte a água acusa um sabôr próprio.

■

Manuel de Lima publicou «Um Homem de Barbas», com prefacio de Almada Negreiros e desenhos de Barnardo Marques. Vamos ler e saborear, visto o livro ser apetitoso e tentador. Um destes dias falaremos dele com a simpatia que nos merece.

AOS NOIVOS...

Aconselhamos uma visita à **Ourivesaria Portugal** pois ali encontram todas as JOIAS e PRATAS que tornam felizes os matrimónios.

ROSSIO, 122. (Esq. R. Betesga)

O concurso
para duas vagas
de professor
extraordinário
de cirurgia

Continuaram hoje, em segundo dia, e com o mesmo juri, as provas para o concurso de professores extraordinarios (duas vagas) da cadeira de cirurgia da Faculdade de Medicina.

A's 9 horas prestou a primeira prova—apreciação e discussão dos trabalhos cientificos e dissertação—o dr. João Cid dos Santos, sendo arguentes os professores catedraticos dr. Fernando Magano, da Faculdade do Porto, e dr. Henrique de Vilhena. A's 10 horas coube a vez ao dr. Mendes Ferreira, sendo arguentes o mesmo professor do Porto, e o professor dr. Leonardo de Castro Freire. Os professores, fazendo o elogio da obra dos concorrentes, opuseram, contudo, algumas objecções, principalmente o professor dr. Fernando Magano, em relação ao dr. Mendes Ferreira. Ambos os candidatos replicaram bem, no pouco tempo de que dispuseram.

O concorrente, dr. Adelino Costa tirou ontem o ponto «á sorte», saindo-lhe «Melamonas», lição que proferirá amanhã, ás 9 horas. O dr. Virgilio de Morais tirou tambem ponto «á sorte», saindo-lhe «Hernias diafragmaticas», lição que pronunciará ás 10 horas de amanhã. Só na ocasião se conhecerão os arguentes.

Na quarta-feira os candidatos que hoje prestaram a primeira prova proferirão as lições que hoje tambem tiram «á sorte»: dr. João Cid—«Esfincter de Oddi», e dr. Mendes Ferreira—«Questesia epidural».

Outros concursos

A despeito do concurso que ontem principiou só terminar no dia 26, começa já no dia 19 outro concurso, para uma vaga de professor extraordinario de dermatologia e sifilografia, fazendo parte do juri os mesmos catedraticos de Lisboa e os de Coimbra, drs. Rocha Brito e Vaz Serra. Concorrem os drs. João Morais Cardoso, João Ferreira Marques e Manuel Caeiro Carrasco. Este concurso termina em 8 de fevereiro.

No dia 20 começa um concurso para professor agregado de radiologia, para cuja vaga concorre apenas o dr. Carlos Santos.

A fragata "D. Fernando"
passa para o serviço
da Brigada Naval

Pelo Ministério da Marinha foi publicada, hoje, uma portaria, na qual, considerando que a fragata «D. Fernando» não se encontra em condições de ser utilizada no serviço da marinha; e que a Brigada Naval, em colaboração com o governador civil de Lisboa, tem em vista a montagem de uma escola para os garotos da rua, onde lhes seja ministrada instrução nautica, de modo a aproveitá-los ou para marinheiros ou para pescadores, se determina que o referido barco seja posto á disposição da Brigada Naval, para os fins de instrução e de utilização compativeis com o estado em que se encontra, sem que do facto resulte aumento de encargos para o Ministério da Marinha.

O fogo nos depósitos
da fábrica de papel de Tomar

TOMAR, 9. — (Pelo telefone)—O violento incendio, que se declarou num grande armazem de pasta e papel, da fábrica de Marianaia, da Companhia do Papel do Prado, destruiu-o por completo, apesar dos socorros dos bombeiros de Tomar e da Matrena terem sido rápidos.

O fôgo não se propagou ao edificio da fábrica, que fica a poucos metros do referido armazem.

O rescaldo começou ás 8 horas, continuando durante o dia, sendo os respectivos trabalhos orientados pelo sr. tenente Caetano. Os prejuizos são avaliados em 1.100 contos. A fábrica de papel Marianaia está a funcionar normalmente.

Para Ter A Sua Casa

adornada com gôsto, não esqueça que as Pratas mais artisticas e de melhor estilo vendem-se na

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

257—R. da Prata (Esq. de Santa Justa)

A retirada
dos alemães
nas Ardennes
está ameaçada
pelos Aliados

LONDRES, 9—O exército do general Rundstedt, na «bôlsa» do seu saliente está hoje diante da sua maior crise, com os tanques americanos prestes a cortarem a estrada de Saint Vith a Houfallize, a unica que lhes resta para os seus abastecimentos, de acôrdo com os ultimos telegramas dos correspondentes da Reuter.

Depois de cêrca de um quilómetro de avanço sob mau tempo e granizo, ao sul de Vielsalm, na estrada de Saint Vith a Laroche, os americanos conquistaram Provedroux, que fica mesmo ao norte do ponto onde a estrada de Saint Vith a Houfallize se divide em dois caminhos de cêrca de 10 quilómetros. Os americanos encontram-se agora a menos de 4 quilómetros ao norte da curva da estrada e 6 quilómetros pelo sul da mesma curva. Quando a curva do sul fôr atingida, o exército alemão será forçado a retirar através de estradas secundárias e tortuosas na montanha, as quais ficarão sendo a unica via para o transporte do seu combustivel e munições para as importantes fôrças que ainda se encontram na bôlsa.

O 1.º Exército já fez 1.342 prisioneiros alemães.—(R.).

UMA FESTA NA FILIAL
do Banco Ultramarino em Santarém

SANTAREM, 9.—(Pelo telefone).—Com assistencia do sr. visconde da Merceana, administrador geral do Banco Ultramarino, e do inspector geral, sr. Monteiro dos Santos, esteve hoje em festa, comemorando as suas «bodas de prata» a filial daquele Banco.

Cêrca das 10 horas rezou-se na igreja do Seminario uma missa por alma dos empregados falecidos, assistindo todo o pessoal e as familias. Pouco depois, na sede da filial, realizou-se uma sessão comemorativa em que usaram da palavra aqueles dois senhores, prestando homenagem ao sr. Silvio Perdigão, fundador da filial e hoje director da delegação do Porto, que tinha a seu lado os srs. Braz Conde, do Porto, e José Marques, gerente da filial de Santarem.

Ao sr. Silvio Perdigão foi entregue um relogio de ouro, oferta do conselho de administração do Banco, e um cinzeiro de prata, dos empregados da filial de Santarem. No gabinete da direcção o sr. visconde de Merceana recebeu vários elementos da lavoura, da industria e do comercio, e as direcções dos Gremios da Lavoura e do Comercio de Santarem.

A' hora de telefonarmos está a realizar-se um banquete comemorativo no Hotel Abidis.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável amanhã, em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército:

Ceu por vezes bastante coberto com formação de aguaceiros. Vento predominante dos quadrantes de N, moderado a freco. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: *máxima, 9º,8; mínima, 5º,8.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 12º,8; mínima, 6º,1.*

Voltou o frio !

Depois dumas treguas, que não duraram mais de dois dias, voltou o frio. O termometro desceu novamente muitos graus abaixo de zero, subretudo no norte do país, onde a minima mais biaxa foi de —7º,1, nas Penhas da Saude. Seguem-se: Penhas Douradas, com —6º,5; Montalegre, com —4º,8; Guarda, com —3º,9; Caramulo, com —1º,9 e Abrunhosa, com —1º,3. A maxima mais elevada registou-se na Praia da Rocha e foi de +14º,5. A minima mais beneficiada colheu-se em Lagos e foi de +9º,2.

Neve em Coimbra

COIMBRA, 9 — *(Pelo telefone)*—Hoje, de manhã, nevou, durante algum tempo, sobre a cidade, dando-lhe um aspecto que despertou interesse porque raras vezes tem sido observado. No entanto a temperatura mínima registada no Instituto Geofisico foi de 0,4 positivos, quando as dos ultimos dias têm sido negativos.

Neve em Povoa de Lanhoso

POVOA DE LANHOSO, 9—Os montes e os campos desta região apareceram hoje cobertos de neve. Não há memória de se ter registado aqui tão grande nevada.

Os comunica
alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 9.—Comunicado do Supremo Comando das Fôrças Armadas Alemãs:

«Ontem, nas Ardennes setentrionais, as nossas tropas estiveram empenhadas em duros, mas frutuosos combates defensivos, contra os americanos, que passaram, de novo, ao ataque, depois do meio dia, entre o Salm e o Ourthe, com vista a uma perfuração. Brechas momentaneamente abertas na nossa frente foram colmatadas por meio de contra-ataques, durante os quais fizemos numerosos prisioneiros. Grupos das nossas fôrças, por algum tempo cercados, em localidades renhidamente disputadas, conseguiram libertar-se.

Malogrou-se a tentativa dos americanos para cortar o saliente das nossas posições, a sueste de Bastogne, mercê do êxito dos nossos ataques dos ultimos dias.

Nas vertentes ocidentais dos baixos Vosges e no maciço montanhoso dominante, frustraram-se contra-ataques inimigos, e o adversário teve pesadas perdas.

Na planicie do Reno, ao sul e a sueste de Weissenburg, na Alsácia, as nossas tropas apoderaram-se dos terrenos fronteiros á linha Maginot e ampliaram, em largura e em profundidade, a brecha aberta nas fortificações. Este resultado obteve-se em duros combates de fortins.

Foram repelidos ataques de elementos blindados inimigos á nossa testa de ponte, ao norte de Estrasburgo. Na região ao sul de Erstein, foi limpo de elementos adversos o terreno reconquistado.

Um violento ataque aéreo á cidade termal de Royan, na foz do Gironda, arrasou a maior parte da aglomeração urbana. Foram destruidos todos os estabelecimentos de hospitalização de doentes. Mais de 1.000 franceses—metade dos habitantes que se conservaram na cidade—tombaram sob o terrorismo aéreo anglo-americano. Os sobreviventes perderam os viveres e o vestuário.

Na Itália central, o 8.º Exército britanico recomeçou os preparativos para o ataque á costa do Adriático.

A sueste da Croácia, ao sul de Vukovar, no Danubio, o inimigo, quando atacava, foi repelido, sofrendo elevadas perdas.

Na Hungria, as nossas formações que operam ao sul do maciço montanhoso de Vertes progrediram, contra a resistência tenaz dos sovietes, até á região ao norte de Stuhlweissenburg. Entre a montanha e o Danubio, derro-

A posição da Argentina
no quadro da política americana

WASHINGTON, 9 — Chegou-se a acôrdo para a realização duma conferência das Republicas americanas «que colaboram no esfôrço de guerra». Espera-se que ela se realize em meados de fevereiro, segundo informa o Departamento de Estado.

A Argentina, segundo se afirma nos circulos afectos ao Ministério dos Negócios Estrangeiros, pode abandonar a União Pan-Americana em consequência da Junta Directiva se abster, de momento, de tomar qualquer deliberação a respeito do pedido da Argentina para comparticipar numa reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros da América.—(R.).

Cruzador auxiliar alemão
afundado com 1.600 homens a bordo

LONDRES, 9—O correspondente do «Times» em Estocolmo informa que um cruzador auxiliar alemão—possivelmente o «Kaiser»—se afundou no sabado á entrada do Grande Belt, com 1.600 homens a bordo. Supõe-se que o navio chocou com uma mina.—(R.).

«SEMPRE FIXE»
Sumário do numero que sai ámanhã

Falta de carne, «charge» da maior oportunidade, por Francisco Valença—Os ditos da Semana—A lei das compensações, por Silva Tavares—Rebola a Bola—Ano velho! Ano novo! Divagações minimas em forma de máximas—Notas desportivas—O teatro visto por fora e visto por dentro—O timido—A segunda B—De tudo um pouco, alinhavado por Gamalhães—Os reis magros—Tesouros—Histórias fantasticas—Arrufadas de Coimbra—Na ilha dos galegos—Coisas da rádio—O Porto alegre—Charadas chaladas—Ecos da Semana, por Carlos Botelho. Caricaturas de Pinteus, Octávio Sérgio, Pargana, Ares.

dos de guerra e russo

taram o inimigo, que realizou violentos contra-ataques.

Quebraram-se, ante a resistência dos defensores, os ininterruptos assaltos efectuados, de dia e de noite, pelos bolchevistas contra a frente oriental de Budapeste.

Na parte ocidental da testa de ponte de Baranov, no Vistula, houve viva actividade de combate, de parte a parte.

Na Curlandia, foi destruido grande numero de carros, em combates locais, de ataque e de defesa, ao norte de Doblen.

Protegidos por espessa camada de nuvens, grupos aéreos americanos de terror lançaram ontem bombas sôbre localidades de oeste, de sudoeste e de sueste da Alemanha.

A área de Londres continua sob o fogo de represália das nossas armas a longa distancia.

Unidades da Marinha de Guerra abateram 9 bombardeiros inimigos, no golfo de Genova e ao largo da costa da Noruega».—(D. N. B.).

Comunicado soviético

MOSCOVO, 9.—Comunicado oficial: «Os nossos exércitos, continuando nas suas operações dentro da cidade de Budapeste, expulsáram os alemães e hungaros de mais 238 blocos de casas e de numerosos pontos estratégicos, tendo ocupado já cêrca de metade da área da capital hungara. As fôrças inimigas que a defendem, sofreram, até agora, mais de sessenta mil baixas, e perderam enormes quantidades de armamento e munições. Nas operações de ontem dentro de Budapeste o inimigo teve mais de quatro mil mortos e feridos e fizemos 2.389 prisioneiros alemães e hungaros. Ocupámos quatro grandes fábricas, incluindo uma de material aeronautico. As nossas formações aéreas continuam a atacar as concentrações e redutos defensivos inimigos dentro de Budapeste, produzindo-lhes enormes estragos e grande numero de baixas. Em vários pontos de Budapeste continuam a lavrar grandes incêndios. Nas ruas da capital continuam a ferir-se combates selváticos e luta-se com o maior encarniçamento de prédio para prédio. A noroeste e a oeste de Budapeste, os nossos exércitos repeliram poderosos ataques alemães, apoiados por grandes massas de infantaria. Os exércitos dos marechais Rodion e Malinovsky, prosseguiram na sua investida através das defesas alemãs na margem ocidental do rio Hero e ocuparam 18 povoações e vários pontos fortificados. Entre as povoações conquistadas figuram a de Marcelova, situada apenas a 11 quilómetros a leste de Kommarno, que é a base das tropas alemãs que estão a lançar contra-ofensivas com o objectivo de romperem, a todo o custo, através das linhas soviéticas para socorrer as tropas alemãs e hungaras, cercadas em Budapeste. A artilharia soviética está já a bombardear o caminho de ferro Kommarno-Bratislava. Os alemães tiveram 3.000 mortos e destruimos 50 tanques e mais de uma centena de veículos motorizados. Abateram-se mais sete aeroplanos de transporte alemães que tentavam lançar abastecimentos ás tropas alemãs e hungaras, cercadas em Budapeste. Em todas as frentes destruimos ontem, 47 aeroplanos inimigos em combates aéreos e no solo. Os nossos submarinos, operando nas águas ao largo do porto norueguês de Narvik, torpedearam e afundaram quatro barcos de carga alemães, um transporte de duas mil toneladas e um contratorpedeiro de escolta. Em combates aéreos travados no Mar de Barentz, derrubámos oito aviões alemães e perdemos dois aparelhos».—(United Press).

DAVID
JOALHEIRO

COMPRA aos melhores preços joias de qualquer valor

281, Rua da Prata, 283

Telefone 2 3319

Munich sofreu grandes devastações

nos ultimos ataques

da aviação aliada

LONDRES, 9 — Pelos vôos de reconhecimento efectuados sôbre a área do importante centro industrial ferroviário alemão de Munich, verifica-se que, esta madrugada, lavravam ainda ali enormes incêndios, provocados pelos dois grandes bombardeamentos efectuados pela R. A. F., na noite de 7 do corrente.

Na madrugada de hoje vários pontos de Munich eram assinalados por grandes incêndios, cujo clarão se avistava a grande distancia e produziam-se ali, de vez em quando, enormes explosões.

Os aviadores que tomaram parte nos vôos de reconhecimento declaram que a área industrial de Munich sofreu estragos de grande monta e que não são menores os causados nos objectivos ferroviários.—(U. P.).

Novos «raids» á Alemanha

LONDRES, 9 — Grandes formações de bombardeiros pesados norte-americanos, escoltados por grande numero de caças, atravessaram esta manhã o Canal da Mancha, com rumo á Alemanha.—(U. P.).

Foram atacadas duas bases de lançamento de bombas voadoras

LONDRES, 9—Na noite passada, os aviadores britanicos conseguiram atingir directamente, com poderosas bombas explosivas, dois locais na Holanda, de onde os alemães lançavam bombas voadoras para a Inglaterra, os quais ficaram transformados num montão de destroços fumegantes. Alguns daqueles terriveis engenhos de destruição que ali se encontravam deflagraram.—(U. P.).

A situação na Grécia

Mandados de captura contra os chefes da ELAS?

ATENAS, 9—Sofianotoulos, ministro dos Negócios Estrangeiros da Grécia, declarou que a informação de que o govêrno passara mandados de captura contra os principais chefes da EAM e da ELAS era incorrecta e devè atribuir-se a qualquer mal entendido. Contudo, o chefe da Policia declarou ao correspondente especial da Reuter que tinham sido passados hoje mandados de captura contra êsses chefes, sob as acusações de rebelião e de agirem contra os interêsses do Estado.—(Reuter).

As colunas britanicas chegaram a Tebas

CAIRO, 9—A rádio de Atenas informou que colunas britanicas entraram em Tebas.

Tebas fica a cêrca de 100 quilómetros, por estrada, a noroeste de Atenas.—(R.).

COMO NÃO TINHA DINHEIRO...

Quando o sr. Alexandre Antonio Anselmo, residente no Casal Ventoso, passava na calçada da Estrela, foi abordado por dois individuos que, pelo processo do conto do vigário, tentaram apanhar-lhe algum dinheiro. Como êle não levava qualquer importancia, despiu o sobretudo e entregou-o aos burlões, assim como alguns generos de mercearia, em troca de um maço de pedaços de jornais que recebeu como dinheiro.

Quando chegou a casa, verificou que tinha sido ludibriado e foi apresentar queixa á Policia de Segurança.

INTERESSES DE SINTRA

O sr. engenheiro Sá e Melo, director geral dos Serviços de Urbanização recebeu, no seu gabinete, uma comissão representativa das autarquias locais e dos organismos economicos de Sintra que, acompanhada pela comissão concelhia da União Nacional, lhe foi apresentar cumprimentos e com a qual tratou demoradamente de diversos assuntos que interessam áquele concelho.

Um «Clipper» afundou-se defronte da ilha Trindade

Há 22 mortos

NOVA YORK, 9.—Morreram oito pessoas e desapareceram mais 14, em resultado dum acidente num «Clipper» da Pan American, que seguia para Leopoldville, no Congo Belga, e que se despenhou, na noite passada, defronte de Port of Spain, na ilha da Trindade. A bordo do «Clipper» havia 29 pessoas, 17 das quais eram passageiros. A companhia informou hoje que há pouca esperança de salvar as pessoas que desapareceram, visto que o aparelho se afundou durante a escuridão. O aparelho era conhecido com o nome de «China Clipper».—(R.).

Paul Chack foi fuzilado

PARIS, 9—O capitão de mar e guerra, Paul Chack, antigo presidente da Legião Francesa Anti-Bolchevista, que fôra condenado á morte por colaborar com o inimigo, foi fuzilado esta manhã.

Paul Chack não permitiu que lhe vendassem os olhos quando ia a ser executado, e exclamou: «Morro pelo meu ideal! Viva a Marinha Francesa! Viva a França!».—(R.).

Henri Béraud

vai ser executado

PARIS, 9—A rádio desta cidade disse que Henri Béraud, escritor francês, vai ser executado. O seu apêlo, da sentença de morte pronunciada no dia 29 de dezembro, foi ontem rejeitado pelo juri supremo.—(R.).

Revelações sensacionais

sôbre o curso da guerra?

WASHINGTON, 9—Sabe-se de fonte autorizada que o general Marshall, chefe do Estado Maior do Exército e o almirante Ernest King, chefe das fôrças navais, vão fazer, perante o Congresso, na semana de 22 do corrente, sensacionais revelações sôbre a situação da guerra.—(U. P.).

VOLTOU-SE UMA MOTO

defronte da esquadra do Beato

O motorista da P. S. P., Custodio de Figueiredo, n.º 3.121, largo de S. Miguel, 12, 2.º, seguia hoje, conduzindo uma motocicleta, com «side-car», no qual tinha tomado lugar outro guarda da P. S. P., quando, ao passar defronte da esquadra do Beato, a moto se voltou. O guarda que seguia no carrinho nada sofreu, mas o motorista sofreu diversas contusões, pelo que foi levado ao hospital de S. José, onde ficou internado. Como, porém, um desastre nunca vem só, da moto que se virou soltaram-se algumas peças, uma das quais foi atingir o guarda n.º 1.368, Joaquim José Ferreira, que se encontrava de serviço á porta da esquadra. Ficou ferido numa perna, mas sem gravidade, pelo que, depois de pensado em S. José, recolheu a casa.

AJUDAS DE CUSTO

ao pessoal da Armada

Pelo Ministério da Marinha foi publicado um decreto estabelecendo as ajudas de custo a abonar diàriamente aos oficiais, guardas-marinhãs, cadetes, sargentos e praças da armada e equiparados, e aos funcionários do Ministério.

VIAJANTES

Vindo de Paris, encontra-se em Lisboa o nosso amigo e antigo colaborador sr. Guerra Maio, secretário da Camara Portuguesa de Comercio daquela capital, que veio tratar de assuntos referentes ao comercio franco-português e deve regressar a França no principio de fevereiro.

Português falecido no Brasil

O consulado de Portugal em Santos comunicou ao Ministério dos Negócios Estrangeiros o falecimento, em Cubutão, do portugus José Bento Pires, pedreiro, filho de Antonio Ventura Pires e de Maria Alves, nascido em 1878 no lugar de Felgueiras, Castro Laboreiro.

EM 3 LINHAS

Foi publicado pelo Instituto Nacional o «Anuario Estatistico», relativo ao ano de 1942, cujo atraso, aliás natural, não anula a excelencia do trabalho.

///

Atracou ontem, ás 21 horas, ao cais de Alcantara o paquete «Quanza», que saira do porto de Luanda a 26 de dezembro, e não tocou na Madeira.

///

Os estudantes de Coimbra realizam no teatro Nacional D. Maria II, nos dias 15 e 16, duas recitas com o «Grande teatro del Mundo», de Calderon de La Barca.

///

Vai ser criado um posto telefonico na «gare» da estação de Chança, concelho de Alter do Chão.

///

O sr. ministro das Colonias, por despacho de há dias, ordenou que se chame a atenção dos govêrnos coloniais para a necessidade de se ouvirem os conselhos disciplinares em casos de processos contra funcionarios.

///

Na escadaria da Sala dos Actos da Faculdade de Medicina encontra-se completamente deteriorada pela humidade, e solta em parte da parede, uma das duas telas de Antonio Ramalho, que adornam aquela dependência.

///

No fim do ano de 1943 os bancos e casas bancarias tinham um activo de 39 milhões e 738 mil contos com um capital de 509 mil contos, e distribuiram dividendos no montante de 38.984 contos.

///

Faz hoje dois anos que morreu o coronel Manuel Maria Coelho, um dos homens do 31 de Janeiro.

///

Na galeria «Calendas», da rua das Chagas, tem sido muito visitada a exposição de arte, em que figuram trabalhos de alguns dos nossos melhores modernistas.

///

Foram agraciados com o grande oficialato e a comenda de Aviz o coronel do Exército espanhol, Don José Salgado Muro, director da fábrica de Trubia, e o tenente-coronel médico da reserva, dr. Manuel de Sousa Meneses.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	975$	—	975$
Consolidado 3 % T. 10	1.014$	1.014$	1.015$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	—	1.070$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.027$	1.027$	1.028$
Obrigs, T. 2 1/2 1942	1.003$	1.003$	1.004$
Obrigs, T. 2 1/2 1943	1.005$	1.003$	1.006$
Obrigs, T. 2 1/2 1944	1.005$	1.003$	1.006$
Centenários 4 %	2.472$	2.472$	2.473$
Obgs. Tes. 3 1/2 T. 10	—	1.073$	1.100$
Externas 1.ª série	—	1.835$	1.845$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.845$
Cautelas 3.ª série s/juro	—	281$	285$
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	—	—	2.700$
Lisboa e Açores por....	1.000$	995$	1.005$
Ultramarino cp. T. p....	433$	433$	435$
Portugal port. T. p....	1.875$	1.870$	1.880$
Fidelidade	—	52.000$	55.000$
Mundial	—	1.645$	1.665$
Nacional	—	1.640$	1.680$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	243$	—	245$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	231$	235$
Cimentos Tejo	—	540$	550$
Cimentos Leiria T. p....	880$	860$	890$
Crédito Predial port. ...	34$	34$	34$
Gás e Electricidade cup.	374$	374$	374$
Alto Alentejo cupão...	1.015$	1.012$	1.015$
Industrial Aliança... ...	—	443$	447$
Portugal e Colónias ...	386$	386$	387$
Nacional Naveg. T. p.	1.171$	1.170$	1.172$
Colonial Navegação ...	—	1.360$	1.400$
Portug.ª de Pesca T. P.	—	940$	—
Port.ª de Tabacos cupão	619$	618$	619$
Tabacos Portugal cupão	850$	850$	860$
União Eléctrica Port.ª	681$	680$	682$
Cassequel	1.086$	1.086$	1.087$
Agricola das Neves ...	720$	718$	720$
Agricultura Colonial ...	510$	506$	510$
Açucar de Angola... ...	1.710$	1.710$	1.713$
Buzi	212$	212$	212$
Ilha do Principe	—	—	615$
Zambézia T. de 25 ...	97$	97$	98$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	535$	535$	540$
Norte de Portugal 5%	116$	115$	—
C. P. 6 %	—	277$	280$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	283$	—
F. N. I. Moag. 5%T.p.	—	1.030$	1.035$

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF. 25482 RUA DA PRATA, 48

Vida desportiva

FUTEBOL

Um desafio no proximo dia 30, com vista á Selecção Nacional

No próximo dia 30 disputa-se em Lisboa um desafio de futebol entre dois «teams» designados pelo conselho técnico e de selecção, com vista á formação do grupo representativo do país. Os «teams» são formados pelos jogadores que estão a ser submetidos á preparação já tornada publica.

Arbitros para a 8.ª jornada

Foram marcados os seguintes árbitros para a próxima jornada da Primeira Divisão:

Porto-Olhanense, José Andrade Santos, de Coimbra; Benfica-Salgueiros, Alfredo Serio, de Coimbra; Vitoria (S.)-Vitoria (G.), Filipe Gameiro, de Lisboa; Sporting-Estoril, Andrade Pinto, de Lisboa; Académica-Belenenses, Augusto Pacheco, de Aveiro.

Os clubes e as assembleias gerais

Por determinação da Direcção Geral dos Desportos, e segundo comunicado da Federação de Futebol, os clubes dêvem fazer as suas assembleias gerais, impreterivelmente, até o proximo dia 20. A assembleia do Atlético Clube de Portugal realiza-se no dia 15.

CAMPISMO

Chegaram a Lisboa os campistas do 1.º Circuito da Serra da Estrela

Chegaram hoje a Lisboa, pelas 10 horas, os campistas Fernando de Almeida, Guilherme Castilho, Fernando Pinto e Renato Varela, que concluiram o 1.º Circuito Hibernal da Serra da Estrela.

Os campistas tiveram uma afectuosa recepção na estação do Rossio. Eram aguardados pelos presidentes e directores de vários grupos da especialidade, e por pessoas de familia. A Comissão de Turismo da Covilhã resolveu instituir uma taça para ser disputada todos os anos numa prova semelhante á que foi agora efectuada.

REUNIÕES MÉDICAS

COIMBRA, 9—Prosseguem, depois de amanhã, nos Hospitais da Universidade, as reuniões quinzenais da Faculdade de Medicina. Serão apresentados dois trabalhos pelos srs. drs. Michel Mosinger e Herminio Penha, respectivamente, sobre «A acção tumorigenea da policulina» e «Um caso de cancro da laringe tratado cirurgicamente com conservação de perfeita fonação».

E' ANTI-MAGNETICO

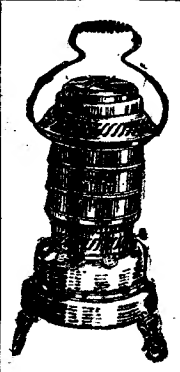
A marca de maior expansão mundial

Á venda em todas as relojoarias e ourivesarias

POR SER O MELHOR ENTRE OS BONS

Confrontem qualidade e preço

Use só os Crémes de Beleza super-vitaminados DELTA.



FRIO!!!

Contra êste flagelo... o calorifero

PETROMAX

sem cheiro e sem fumo

Lisboa—Rua Eugénio dos Santos, 169 a 173

Telefone 2 4252

Companhia Colonial de Navegaçao

VAPOR

«BAILUNDO»

Saírá em 30 do corrente para:

S. Vicente, Luanda e Lobito

Para tratar:

LISBOA—R. do Instituto Vergílio Machado, 14

Telef. 2 0051

PORTO—Rua Infante D. Henrique, 9

Telef. 2342

Emprêsa Insulana de Navegação

PAQUETE

"LIMA"

Para

Funchal, Ponta Delgada, Angra e Horta.

Sai no dia 12

Passagens de 1.ª e 2.ª classes trata-se na Rua Augusta, 152—Telefone 2 0216.

Carga e passagens de 3.ª classe na Avenida 24 de Julho, n.º 2, 2.º Tel. 2 0214/15.

AGENTES EM LISBOA

Germano Serrão Arnaud

NO PORTO

J. T. PINTO DE VASCONCELOS, LTD.

Automóvel

Compro, moderno e bem calçado, mas só a particular. Carta á rua da Conceição, 147, ao n.º 252.

Consertam-se Canetas

de todas as marcas, ficando como novas, por tecnicos especializados, pelo sistema americano de alta precisão. Aparos de ouro ou metal, molas, borrachas, valvulas, pistons e todas as pecas sobressalentes

PAPELARIA da MODA

167-R. DO OURO-173-LISBOA

CHÁ "BOM GUIA" N.º 2

Guia Fiel da saúde do Estômago, Fígado e Intestinos.

Remédio ideal contra a **Prisão de ventre** *e obesidade.*

Que não causa ressentimentos.

A' venda em todas as Farmácias do País

Em embalagens de: 5$00, 9$00 e 17$50

Dep.: Farm. S. Carvalho — Rua dos Fanqueiros, 126 — Lisboa

SE SOFRE DAS GENGIVAS FAÇA UMA MAÇAGEM COM

Se quere ter os dentes sãos e belos lave-os com SULFADENTINA

PÉS GASTOS

Novos em 3 dias

Para acabar com: inchaços, dores e cansaços ponha os pés em banho oxigenado. Despeje simplesmente uma mão cheia de Saltratos Rodel em água quente. Imediatamente o oxigénio liberta-se por milhões de bôlhas calmantes. Uma onda de frescura penetra as carnes magoadas. Com os Saltratos Rodel as dores, picadas e inflamações são imediatamente acalmadas. Calos, calosidades desaparecem. Restabelecida a circulação, o inchaço dissipa-se, os pés ficam rejuvenescidos, repousados.

Exija os verdadeiros

Saltratos RODEL

À venda em tôdas as farmácias e drogarias, ao preço de 5$00, 10$50 e 16$00. Depósito: Rua da Assunção, 88, 2.º — LISBOA

RETIRO DOS MARIALVAS

R. DA BARROCA

T. 2 567€

Olga França

A's 21 horas—NOITE DA MODA, com a distinta actriz *Olga França*, Noemia Cristina, Isabel de Oliveira, Frutuoso França, Modesto Maia, José Coelho, Epifanio Guimarães e o «ás» do humorismo Rogerio Fernandes. *Entrada franca.* SEXTA FEIRA, CONCURSO DO OUTONO.

Ester Martins de Azevedo Zúquete

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Maria Yolanda Zúquete da Fonseca, Maria Eva Zúquete Dutschmann, dr. Afonso Eduardo Martins Zúquete, eng.º Alberto Martins de Azevedo Zúquete, Maria Amélia T. Rato Zúquete, Maria de Lourdes Tudela Zúquete, capitão Jaime da Fonseca, Louis Dutschmann Junior, Graziela Marques Zúquete e mais familia participam que foi Deus Servido chamar á sua Divina Presença sua muito chorada mãe, sogra, cunhada e parente, cujo funeral se realiza amanhã, ás 12 horas, da Avenida Ressano Garcia, 22, 3.º, para o cemitério de Leiria.

AGENCIA BARATA

SETUBAL

Mariana de Carvalho O'Neill Bramão

Lidia O'Neill Gouveia e Silva e marido, José O'Neill Gouveia, mulher e filhas, Maria Helena O'Neill Bramão e Silva, marido e filha, Afonso O'Neill Bramão, mulher e filho, Maria Henriqueta O'Neill Gago da Camara e marido, Artur Torlades O'Neill, mulher e filha, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, irmã e tia, Mariana de Carvalho O'Neill Bramão, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 9 horas.

LEITE

SE TIVER DIFICULDADE EM ADQUIRI-LO TELEFONE PARA

CENTRAL LACTEA, LD.ª 4 0417

V. Ex.ª pode ter o leite em sua casa

DE MANHÃ E DE TARDE

Exija-o ao seu fornecedor

DE LUTO

Severo Portela

Severo Portela

Está de luto, pelo falecimento de seu pai, o distinto escritor e professor Severo Portela, o nosso querido camarada Artur Portela, a quem, bem como a seu irmão, o notável pintor de arte Portela Junir, apresentamos sentidas condolências.

O extinto, que contava 71 anos e nascera no Porto, faleceu num quarto particular do Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, onde se encontrava há cêrca de duas semanas. Era uma figura muito conhecida nos meios intelectuais, pois desde muito cedo revelou invulgares qualidades literarias.

Além de muitos artigos, estudos e criticas em diversos jornais e revistas, Severo Portela publicou os seguintes trabalhos: «A crença de Antero», em 1899; «Terra de exilio», em 1900, com um prefácio de Teófilo Braga, e que foi traduzido para italiano; «Cantares de amigos»; «Romances religiosos da Beira»; «Agua corrente»; «Bôcas do mundo»; «Condenados»; «Pensamentos, palavras e obras»; «Presépio»; e «Cavadores», além das peças de teatro «A legenda de Santa Luzia» e «Saudades dos canaviais». E realizou numerosas conferências, sobre problemas culturais e pedagógicos.

Foi primeiro oficial do Ministerio das Finanças, de que foi demitido por motivos politicos depois do que se dedicou ao ensino particular da instrução secundaria.

Era viuvo da sr.ª D. Maria da Purificação Severo Portela. O seu corpo foi amortalhado com o hábito de S. Francisco. Hoje, ás 8 e 30, o padre franciscano Cunha Portugal celebrou missa, por sua alma, na igreja de Santo António á qual assistiram pessoas de familia e amigos intimos.

O seu funeral, a cargo da agencia Barata, realizou-se ás 14 e 30, do referido hospital para o cemiterio do Alto de S. João. Nele se incorporaram numerosos amigos do saudoso escritor e dos seus filhos, que receberam numerosos telegramas de pesames.

Algans nomes: generais Ferreira Martins e José Vicente de Freitas; almirante Tito de Morais; brigadeiro Tamagnini Barbosa; major Almèida Ribeiro; professor Henrique de Vilhena; drs. Julio Dantas, João de Barros, João de Deus Ramos, Pedro Mayer Garção; Filomeno Lourenço; engenheiro-agronomo Julio Eduardo dos Santos; Fausto de Figueiredo, Virgilio de Figueiredo; os artistas João Silva, Diogo de Macedo, Varela Aldemira, José Campas, Alfredo de Morais, Stuart Carvalhais, Romano Esteves, João Reis, Hein Semke; maestro Campos Coelho; Rocha Martins; Simões Raposo; Luiz Teixeira, presidente do Sindicato Nacional dos Jornalistas; Correia da Costa, que representava o pintor Antonio Soares; Quinhones de Sá, pela revista «Mundo Grafico»; João Paulo Freire, Pedro Muralha, Eduardo Fernandes (Esculapio), Hercula Levy, Portocarrero Casimiro, Antonio Santos, Guilherme Felgueiras, Redondo Junior, Julio Ferreira, Gouveia Pinto, Rafael Ferreira, Paulo Frazão, Moisés Israel, Manuel Camacho Botica, Jacob Levy, Torres de Carvalho, Metrass de Campos, José Augusto de Sá Pilão, diversos redactores e colaboradores do «Diario de Lisboa» e representantes de todas as secções do nosso jornal.

O «Diario de Lisboa» e o nosso director, sr. dr. Joaquim Manso, estavam representados pelo sr. Alfredo Vieira Pinto, do conselho de administração da «Renascença Gráfica».

José Joaquim de Almeida

Faleceu hoje o sr. José Joaquim de Almeida, de 38 anos, natural de Lisboa, conhecido dirigente da secção de «basket-ball» do Operário F. C.

O funeral realiza-se amanhã, ás 10 e 30, da rua da Senhora da Gloria, 31, 1.º, para o cemitério do Alto de S. João.

D. Cacilda Matos Ferreira de Lemos

Faleceu hoje, em Santo Tirso, no seu solar de Carvalhais, a sr.ª D. Cacilda Matos Ferreira de Lemos, sogra do sr. tenente-coronel Miguel Bacelar, antigo 2.º comandante da Policia de Segurança.

Padre José Augusto Alves de Moura

FIGUEIRA DA FOZ, 7—Faleceu o sr. pádre José Augusto Alves de Moura, de 77 anos, que durante 40 anos, foi paroco de Lavos, onde ficou sepultado. Inteligente e muito bondoso, a morte do simpático sacerdote foi muito sentida. Era irmão da professora sr.ª D. Laura Alves de Moura, esposa do professor e vereador da Camara Municipal sr. Manuel Lopes Cardoso.

SUFRAGIOS

Comandante Casimiro Lucio Pita

Mandada rezar por sua viuva, sr.ª D. Josefina Spinola e Pita, celebra-se na igreja de Nossa Senhora de Fátima, amanhã, pelas 11 horas, missa de sufragio por alma do comandante Casimiro Lúcio Pita.

Um programa de conferências

(Continuação da 1.ª pag)

sivel que sem êsse precedente salutar os alemães tivessem alcançado o Mosa.

A SITUAÇÃO MILITAR

Entretanto o «Daily Express» de 5, deu aos seus leitores, em editorial, esta noticia: «Os russos estão preparados para desencadear a sua ofensiva de inverno que será mais poderosa do que as anteriores. Não há inconveniente em dizer que a Grã-Breatnha e os Estados Unidos esperam essa ofensiva com um interêsse identico àquêle que os russos tinham quando solicitaram a abertura da segunda frente. Nunca se tornou tão evidente que a tarefa de derrotar a Alemanha exige os esforços de todos aplicados simultaneamente».

Assim, o quadro em que vai desenvolver-se, durante as próximas semanas, a estratégia inter-aliada, aparece esboçado nas suas linhas gerais. A ocidente os anglo-americanos, depois de deterem a Wehmacht, não hesitando para isso em recorrer á experiência dum chêfe militar que fôra relegado para um comando secundário, procurarão recuperar o tempo perdido e reparar as consequências da sua falta de previsão.

Quanto tempo levará a executar essa tarefa? A noticia de que o porto de Antuerpia está aberto á navegação é de molde a encorajar os calculos dos técnicos, aos quais incumbe o encargo de apressarem o envio de material para a frente. A engenharia aliada tem dado, em circunstancias dificeis, boa conta de si. Dela depende, em boa parte, nesta fase da guerra, a realização dos planos encarados em Londres e em Washington.

A leste, a resistência alemã em Budapeste, repetindo a táctica soviética de Estalinegrado, tem impedido até agora que a ofensiva prevista em Moscovo tome a amplitude anunciada pelo «Daily Express». Quanto tempo vai ainda durar essa resistência? O intervalo entre a recuperação anglo-americana, a ocidente, e o desenvolvimento das operações na frente leste influirá, decisivamente, na evolução próxima dos acontecimentos politcos e diplomaticos.

O PRECEDENTE DE TEHERÃO

As Nações Unidas encontram-se num periodo de expectativa ansiosa. Os anglo-americanos reconheceram a inutilidade das suas polémicas de Imprensa e procuram pôr-lhe um termo honroso. O que se passou na fronteira belgo-luxemburguesa, no Sarre e na Alsácia contribuiram para apressar o regresso ao bom senso. Mas seria ilusorio confundir a boa vontade reciproca, afirmada na Grã-Bretanha e nos Estados Unidos, com a resolução efectiva dos problemas pendentes. Alguns dêstes não fizeram qualquer progresso e outros (como os da Polónia e da Grécia) agravaram-se sensivelmente. Seria igualmente ilusorio acreditar na existência duma frente diplomatica anglo-americana para encarar e resolver as questões pendentes entre os dois países ou entre êstes e os seus aliados.

O pessimismo, que suscitou nos meios anglo-saxonicos o reconhecimento da Comissão de Lublin pela U. R. S. S., não impede que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos tenham pontos de vista bastante diferentes no caso da Polónia. E nada nos autoriza a supôr que o Departamento de Estado e o Foreign Office estejam perfeitamente de acôrdo quanto aos casos, menos graves mas nem por isso menos embaraçosos, da Grécia e da Itália.

A evolução dos acontecimentos militares, no decurso das próximas semanas, destina-se a ter uma influência decisiva na resolução dos problemas politicos pendentes. O caso não é novo e repete o condicionalismo em que foi convocada a Conferência de Teherão. Esta constitue, com os seus resultados, um precedente que muito pode contribuir para o esclarecimento da situação actual.

O QUE HAVERÁ AMANHÃ ALÉM DAQUELA ESQUINA?

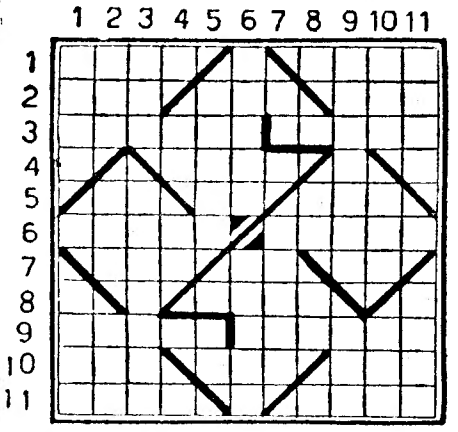
Haverá novidades, certamente, quando a paz mundial se fizer. Mas tambem haverá muita coisa que nos é familiar. MAIZENA DURYEA, por exemplo. Entretanto, pode ser que nem sempre veja êste famoso produto nas prateleiras do seu fornecedor, porque na sua maior parte está sendo usado pelos Estados Unidos para alimentar os seus aliados combatentes e pessoas necessitadas de todo o Mundo. Portanto, se o não conseguir obter á primeira, não se esqueça de o pedir outra vez. Lembre-se de que nada pode igualar a Maizena Duryea para fazer os pudins, sopas e molhos macios e deliciosos.

MAIZENA
DURYEA

fabricada nos Estados Unidos da América, pela Corn Products Refining Company, New York

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 789



HORIZONTAIS: 1—Toca. Rio de Portugal que nasce na Galiza e banha Ponte de Lima. 2—Liguei. Doçura. Maior. 3—Politico francês e presidente da Republica, que visitou Portugal em 1904. Resina amarela semi-transparente e quebradiça. 4—Vagueia. 5—O mais. Aqui. Pronome pessoal. 6—Ferro puxado á fieira. Ilha do Mediterraneo também conhecida por Candia. 7—Pai do pai. Utensilio doméstico. Apelido. 8—Combate. 9—Torna puro. Relações. 10—Pátria. Planície. Alguma. 11—Terceira cidade da França. Gracejavas.

VERTICAIS: 1—Molusco marítimo das costas de Portugal. Cidade da Alemanha nas margens do Kocher. 2—Indivisivel. Altar. Autor. 3—Brincou. Lavra. 4—Nome duma letra. Pedra de amolar. 5—Graça. Antes de Cristo. 6—Tipo de impressão. Aparelho que desenvolve correntes electricas. 7—Nota musical. Freguesia do concelho de Aveiro. 8—Simbolo químico do erbio. 9—Timidos. Cidade espanhola junto da fronteira norte de Portugal. 10—Reduza a farinha. Amarra. Estima. 11—Interjeição. Costumas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 788

HORIZONTAIS: 1—Grã. Weber. 2—Arido. Moram. 3—Nata. Maré. 4—Tua. Voariam. 5—E's. Bósnia. 6—Aos. Tá! Sr. 7—Uivasse. Bei. 8—Erosão. Erra. 9—Raul. Satari.10—Arles. Regos. 11 — Amial. Reis.

VERTICAIS: 1—Antequera. 2—Graus. Irará. 3—Rita. Avô. Ulm. 4—Ada. Boas. Lei. 5—Vossa. Sã. 6—Vós. Sós. 7—Em. Ante. Ar. 8—Bom. Ria. Eter. 9—Era. Ia. Braga. 10—Rara. Serros. 11—Memória's.

(NOVA MODALIDADE)
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 37

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	■	F	O	R	A	■	A	T	R	A	■
2	R	A	M	A	■	■	■	A	E	D	O
3	A	M	E	N	A	■	A	R	S	I	S
4	M	A	G	A	L	A	■	E	T	A	S
5	O	■	A	■	T	R	O	C	A	■	A
6	■	■	■	G	E	■	R	O	■	■	■
7	A	■	P	A	R	A	I	■	R	■	B
8	D	E	A	S	■	S	O	L	I	D	O
9	U	R	R	E	I	■	N	A	T	A	L
10	B	A	G	A	■	■	■	T	O	R	O
11	A	M	O	R	A	■	V	A	S	A	R

BICICLETAS
A 24 prestações mensais de Esc. 80$00
AUTO-TRIUNFO
R. Santa Marta, 56-F

José Joaquim de Almeida
FALECEU

Os socios da firma J. Oliveira, Ld.ª, cumprem o doloroso dever de participar aos seus amigos e clientes, o falecimento do seu antigo primeiro empregado e cunhado do seu muito amigo e socio João de Oliveira, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 e 30 horas, da Rua da Senhora da Gloria, á Graça, n.º 31, 1.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

Prosseguem os ataques aéreos aliados ás ilhas do Japão e à sua capital

WASHINGTON, 9—A agencia noticiosa japonesa anunciou que super-fortalezas voadoras atacaram hoje a zona de Tóquio, lançando bombas altamente explosivas e incendiárias.

O Ministério da Guerra anunciou que super-fortalezas voadoras, de bases das ilhas Marianas, bombardearam hoje objectivos industriais de Honshu, a ilha principal do arquipélago nipónico.

Super-fortalezas voadoras, de bases da China, bombardearam hoje objectivos da ilha Formosa. O comunicado do Ministério da Guerra diz tratar-se de um ataque diurno, tendo sido atingidas instalações militares.

Rádio Tóquio anunciou esta manhã que, pouco depois das 15 horas do dia 6, sete grandes barcos de guerra inimigos, bombardearam as posições japonesas de Paramushiro, nas ilhas Kurilas, causando destruições e incêndios.—(R. e U. P.).

Novo ataque de super-fortalezas á metrópole japonesa

WASHINGTON, 9—Anuncia-se, oficialmente, que esquadrilhas de Super-Fortalezas Voadoras, com bases em Saipan, ilhas Marianas, bombardearam hoje a importante ilha japonesa de Kyushu, onde provocaram enormes estragos e incendios nas areas industriais e nos objectivos militares. O ataque foi dirigido principalmente contra as fábricas de aeroplanos e de material aeronautico.—(U. P.).

Mais navios japoneses afundados

WASHINGTON, 9—O Departamento de Marinha comunica que fôrças aeronavais aliadas, operando ao largo de Surabaia (Indias Orientais Holandesas), afundaram dois contratorpedeiros, um transporte e dois barcos de carga japoneses.—(U. P.).

Mais sete porta-aviões aliados nas águas das Filipinas

NOVA YORK, 9—Foi anunciado que ás águas das Filipinas chegaram mais sete grandes porta-aviões aliados, destinados a reforçar as fôrças aéreas pertencentes á 3.ª esquadra de porta-aviões americanos.—(U. P.).

Os japoneses esperam desembarques aliados na China?

CHUNG-KING, 9 — O Q. G. chinês informa que os japoneses fizeram novos desembarques de tropas ao noroeste da provincia de Fu-Kien, aparentemente para defender aquela região contra possiveis desembarques dos americanos na costa asiática.—(U. P.).

A luta na Itália

Os canadianos obtiveram novos êxitos

ROMA, 8—As unidades canadianas do 8.º Exército britanico continuam o seu lento mas seguro avanço na costa do Adriático, no lado leste do lago Comacchio. As tropas canadianas, que realizam os seus avanços através de terrenos inundados e cheios de demolições, provocadas pelo inimigo, na sua retirada, conseguiram atingir o pequeno rio Reno, afluente do Pó.

Na frente do 5.º Exército, a actividade continua limitada a duelos de artilharia e morteiros e a acções de patrulhas.—(U. P.).

6 barcos alemães afundados pela marinha francesa

ROMA, 9—Barcos de guerra franceses atacaram barcos inimigos em combóio, afundando três barcos de carga de tonelagem média, um transporte, um caça minas e um petroleiro.

Um outro barco foi atingido por vários projecteis dos contratorpedeiros franceses e retirou com fôgo a bordo.—(United Press).

As emissões de Tóquio continuam a anunciar desembarques aliados na ilha de Luzon

SÃO FRANCISCO, 9 — A emissora oficial de Tóquio acaba de anunciar que tropas norte-americanas, cujos efectivos são calculados numa divisão, desembarcaram na baia de Lingayen, ao norte de Manila, na ilha de Luzon, depois dos numerosos barcos de guerra e aeroplanos que apoiavam as fôrças de desembarque inimigas, terem travado um tremendo combate com as baterias de artilharia de costa e com os aviões japoneses.—(U. P.).

O almirante Nimitz esteve nas Filipinas

Q. G. DE MACARTHUR NA ILHA DE LEYTE, 9—O almirante Chester Nimitz esteve na ilha de Leyte, onde conferenciou demoradamente com o general MacArthur.

Nimitz e MacArthur, com outros oficiais-generais, trabalharam arduamente na elaboração dum vasto plano de operações combinadas para encurtar a campanha com os japoneses.—U. P.

As perdas da aviação nipónica

LEYTE, 9—Anuncia-se, oficialmente, que com os ataques aéreos americanos, efectuados no domingo ultimo aos aeródromos da ilha de Luzon, sobe a 385 o numero de aviões japoneses destruidos ou sériamente danificados naquela ilha das Filipinas, desde 20 de dezembro findo.

Nos ataques do mesmo período ás aguas de Luzon e de outras ilhas das Filipinas, foram também destruidos ou grandemente avariados 67 barcos japoneses, incluindo alguns de guerra.—(United Press).

As eleições no Egipto deram em resultado a derrota do «Wafd»

LONDRES, 9—Embora os «wafdistas», partido da oposição, chefiado pelo antigo Primeiro ministro Nahas Pashá, tenha feito obstrucionismo á eleição geral egipcia, o partido «Saadista» declara que a sua esmagadora vitória é um triunfo para o Primeiro ministro, Hamed Pashá. O numero dos eleitores foi o maior que se tem visto e os «saadistas» apontam êsse facto como uma derrota clara do Partido da oposição. Os «saadistas», que tinham apenas um representante na ultima Camara dos Deputados, têm agora uma esmagadora maioria. Calcula-se que votaram quatro milhões dos 16 milhões de eleitores.

Um dos mais pitorescos candidatos foi o opulento Sayed Galal, popularmente conhecido pela alcunha de «Galal, o carroceiro», em vista da sua humilde origem. Este condutor de automoveis de Alexandria foi derrotado nêsse circulo eleitoral por Husseim Said Bey.—(R.).

Dois deputados gémeos

CAIRO, 9—Segundo as primeiras verificações o Partido Saadist de Maher Pashá está á frente das eleições. Os dois irmãos gémeos, de 30 anos, Mustafa e Aly Amin, foram eleitos pelo Cairo. E' a primeira vez que dois gémeos tomam assento no Parlamento egipcio.—(R.).

CRISE NO LÍBANO

LONDRES, 9 — Rádio Cairo anunciou que o govêrno da Republica do Libano se demitiu e que Abdel Hamid Karamaha, antigo deputado, foi encarregado de constituir o novo gabinete.—(U. P.).

NA FRENTE OCIDENTAL

Os Aliados melhoraram as suas posições na área de Bastogne e reduziram a testa de ponte alemã na margem alsaciana do Reno

LONDRES, 9—O quadro da situação militar na frente ocidental, á meia noite, apresentava-se como segue:

Os alemães mantêm-se em parte da linha a leste de Bastogne, onde o 3.º Exército, do general Patton, os ataca de continuo com as suas fôrças blindadas e infantaria. Ontem, numa hora de luta, a 6.ª divisão blindada americana restabeleceu parte da linha a leste de Bastogne. Depois de terem prosseguido os preparativos de artilharia, tanques e infantaria, realizou-se um avanço de mil metros para novas posições, entre Wardin e Mageret, 5 quilómetros a leste de Bastogne.

Outro feito americano de ontem foi a tomada da colina de Thierdumont, a noroeste do entroncamento de estradas de Salm-Chateau, 3 quilómetros ao sul de Vielsalm. Depois de ultrapassarem Vielsalm, as fôrças americanas avançaram 1.500 metros para se apoderarem da colina. A abertura entre o 1.º Exército americano, do general Hodges, e as tropas do general Patton conta cêrca de 20 quilómetros.

Na Alsácia, a situação melhorou com a redução da testa de ponte alemã a oeste do Reno e ao norte de Estrasburgo, tendo diminuido, desta forma, a pressão inimiga na região de Bitche. Um contra-ataque americano repeliu os alemães, numa distancia de 3 quilómetros ao norte de Wingen, na estrada de Sarreguemines a Hagenau. No sul, a situação melhorou consideravelmente.

Na região da Linha Maginot, ao sul de Wissemburgo e ao norte de Hagenau, todos os ataques alemães foram contidos. Concentrações de artilharia martelaram os alemães, impedindo que os tanques inimigos avançassem.—(Reuter).

A retirada alemã nas Ardennes

Q. G. A. EM FRANÇA, 9—Informações fornecidas pelas patrulhas britanicas em operações, no saliente alemão na Bélgica, dão a entender que se verificam, em vários pontos, indicios de que os alemães começaram a retirar algumas das suas unidades daquele sector, agora reduzido a uma grande bolsa, quasi completamente fechada.

Informam da frente que, ao findar da tarde de ontem, as tropas aliadas tinham já firmemente em seu poder uns 15 quilometros das principais linhas de abastecimento de que as tropas alemãs se serviam na Bélgica. O avanço das tropas americanas continua ao longo de todo o flanco norte.—(United Press).

A retirada acentua-se

PARIS, 9—(Urgente)—Pelas noticias recebidas esta manhã, confirma-se que os alemães estão a retirar fôrças blindadas do saliente das Ardennes, emquanto os exércitos aliados lançam na luta novos reforços. Há noticias de que, nas ultimas horas, no sector do 1.º Exército americano, os alemães perderam muitos tanques, veículos blindados, veículos motorizados e muito outro material, além de grande numero de baixas.—(U. P.).

A acção das fôrças aerotransportadas

SUPREMO COMANDO ALIADO, 9—Foi agora revelado que a 3.ª divisão aerotransportada, incluindo elementos da 6.ª divisão de paraquedistas britanicos, lançada nas proximidades de Caen, quando do inicio da invasão aliada da França, está agora a travar combates no extremo ocidental do saliente germanico na Bélgica.—(U. P.).

Comunicado de Eisenhower

PARIS, 9.—Comunicado do S. Q. G. A.:—«As nossas tropas atacaram e destruiram uma posição inimiga recentemente estabelecida na margem oriental do troço holandês do rio Mosa, em Wassun. No flanco norte do saliente das Ardennes, limpámos de inimigo a margem ocidental do rio Salm até Vielsalm. Ampliámos a nossa ocupação na estrada Saint Vith-Laroche até para além de Regne, que foi ocupada. Também estão em nosso poder as aldeias de Sart e de Gerleumont. No sector ao sudoeste de Grandmesnil, ocupámos Dochampsand e limpámos de alemães a margem oriental do rio Ourthe, até ao sul do saliente. Bonnerue—a 10 quilómetros a leste de Saint Hubert—foi limpa de fôrças alemãs, depois de ter sido sucessivamente ocupada duas vezes, pelos alemães e pelos Aliados, nos ultimos dias. A leste de Tillet as nossas tropas encontram crescente resistência do inimigo.

A sueste de Bastogne, foram dispersas pela nossa artilharia quatro colunas inimigas que convergiam sôbre um ponto a menos de um quilómetro ao norte de Wardin. A sueste de Wiltz, os alemães lançaram um contra-ataque nas proximidades de Dhal, mas foram repelidos. A artilharia inimiga tem estado activa na região de Dickweiler, cinco quilómetros a sueste de Echternach. As nossas tropas entraram em Rilingen, o que constitue um avanço de 12 quilómetros a leste de Sarreguemines.

Avançámos também dois quilómetros e meio a oeste de Bitche, na base ocidental do saliente do inimigo, nos Baixos Vosges.

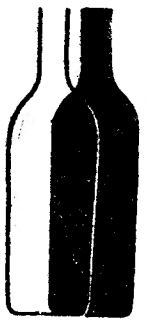
Os nossos caças e caças bombardeiros, cuja actividade foi em pequena escala devido ao mau tempo, atacaram dois comboios de abastecimentos do inimigo na região de Bitche e atingiram objectivos em Mutterhausen. As cidades do perimetro do saliente do inimigo foram bombardeadas pela artilharia dêste.

Na zona superior da planicie da Alsácia reinou calma. Ao sul de Estrasburgo, o inimigo continuou a ofensiva, empregando infantaria e formações blindadas. A sueste de Estrasburgo, os nossos caças bombardeiros atacaram a estação ferroviária de Gengenbach e a ponte de Zeil. Mais de 700 bombardeiros ferroviários de Francfort e parques ferroviários, pontes, estradas e entroncamentos ferroviários no perimetro do saliente do inimigo no Luxemburgo e na Bélgica e estradas conduzindo ás Ardennes e á região do Sarre».—(Reuter).

A questão jugoslava

Importantes conferências em Londres

LONDRES, 9.—Os circulos politicos ligam grande importancia ás prolongadas conferências que o sr. Churchill, chefe do govêrno britanico, e Anthony Eden, ministro dos Negócios Estrangeiros, tiveram ontem com o presidente do Conselho da Jugoslávia, Ivan Subasic, e com o embaixador britanico para a Jugoslávia, Ralph Sterverson. Crê-se que se trataram de assuntos de grande transcendência para o futuro da Jugoslávia.—(U. P.).



AMARANTE
LAGO CERQUEIRA
vinho verde branco e tinto
HÁ MAIS DE 30 ANOS SEMPRE O MESMO E SEMPRE O MELHOR.
Agentes em Lisboa—SIMÕES
LARGO DO CHIADO, 17